

Lula tem visão retrógrada, diz ministro inglês

Auxiliar de Tony Blair avalia que candidato não compartilha das idéias de outros líderes progressistas

NÉLIA MARQUEZ

BRASÍLIA – O ministro sem pasta do gabinete trabalhista britânico, Peter Mandelson, disse ontem que o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, não compartilha da mesma visão de outros líderes progressistas, como o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, de quem é um dos principais auxiliares. “Acho que Lula dá ênfase a uma visão retrógrada e tradicional, com idéias que não são consistentes com o ideário da centro-esquerda”, disse, em entrevista. Mandelson foi um dos responsáveis pela modernização do Partido Trabalhista inglês.

Para ele, eleição é um assunto que deve ser tratado com cautela, mas “as pessoas ficariam surpresas se Fernando Henrique não continuar como presidente”. Ele evitou fazer comentários sobre os reflexos no cenário internacional a partir de uma possível vitória de Lula. “Não estou aqui para fazer comentários sobre prognósticos.”

Sobre Fernando Henrique, não economizou elogios. Disse que formou uma impressão bastante favorável de “chefe de governo que partilha os mesmos valores dos membros da centro-esquerda”. São valores progressistas, não mais prisioneiros da velha esquerda, nem da direita conservadora. “Há líderes no mundo que adorariam ter sua reputação; é um tipo de reputação que marketing nenhum pode dar.”

Mandelson está no Brasil desde segunda-feira, a convite do presidente Fernando Henrique. Ontem,

em palestra para estudantes da Universidade de Brasília (UnB), explicou os princípios da terceira via da centro-esquerda que visa combinar a eficiência econômica com a preocupação com o social. Ele avaliou que, no período da primeira-ministra Margareth Thatcher, predominou a ênfase à eficiência econômica, em que a preocupação com as necessidades da população ficou a cargo de forças do mercado. E definiu Fernando Henrique como precursor da terceira via na América Latina.

Na universidade, Mandelson aproveitou para fazer o lançamento da versão em português do livro escrito por Blair, *Minha visão da Inglaterra*, com prefácio de Fernando Henrique. Na segunda, Mandelson jantou com o presidente e confessou-se surpreso com a clareza e

vitalidade com que ele desenvolve suas políticas, o que o torna comparável a “qualquer líder do mundo”.

Depois dessas conversas, ele disse que “o Brasil tem histórias interessantes para contar”, referindo-se ao plano de estabilização econômica. Durante o jantar, os dois discutiram a possibilidade de encontro dos chefes de Estado simpáticos à idéia da terceira via.

Na sua opinião, Brasil e Inglaterra podem ampliar parcerias na área econômica e na administrativa previstas no plano de ação conjunta assinado em Londres no ano passado entre Blair e Fernando Henrique, como a possibilidade de expansão dos investimentos britânicos no Brasil e a elevação do comércio bilateral entre os dois.

Ele participou também do almoço que Fernando Henrique ofereceu ao presidente da África do Sul, Nelson Mandela. Hoje ele faz palestra em São Paulo na Câmara de Comércio Brasil-Inglaterra.



FHC SERIA
PRECURSOR DA
3.ª VIA NA
AMÉRICA LATINA